

DIVULGAÇÃO

ARTIGO

Na era das pequenas telas, a infância ainda precisa do cinema » 2



CULTURA

Entre cores e memórias, capixaba revela as camadas de sua arte » 4



JÉSSICA MATIELO

Internações por esclerose mais que dobram no Estado

Registros pelo SUS passaram de 20 para 46 em três anos; doença atinge, sobretudo, adultos jovens e avanços no tratamento mudaram o prognóstico » 3

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



POLIANA MALUF

Por que a infância precisa do cinema como destino?

Existe algo profundamente transformador no ato deliberado de sair de casa para ver um filme. Não se trata apenas de apertar um botão no controle remoto no intervalo entre uma tarefa e outra, mas de um movimento intencional. Escolher a sessão, fazer o trajeto, atravessar a cidade e atravessar, também, o portal daquela sala. Em um tempo em que quase tudo é entregue de forma imediata e passiva no vidro frio das pequenas telas, ir ao cinema exige o esforço bonito do deslocamento. E é justamente nesse gesto de sair do lugar que o valor verdadeiro da experiência se consolida.

Sair de casa para ir ao cinema ensina a infância sobre intenção e presença. O trajeto até lá cria um compasso de espera que prepara o olhar, uma transição necessária entre a rotina e o encanto. Ao cruzar o limiar da sala escura, a criança desacelera por completo. Ela deixa do lado de fora as distrações do ambiente doméstico, os estímulos simultâneos e o consumo fragmentado de vídeos rápidos. A penumbra da sala e o silêncio compartilhado antes da projeção não

são meras convenções sociais, mas sim uma moldura poética que dignifica a imagem. Ali, a narrativa deixa de ser um ruído de fundo no sofá e ganha corpo de acontecimento, pedindo atenção inteira.

Para além do impacto individual, o cinema físico proporciona uma das primeiras e mais bonitas experiências de comunidade na vida de uma criança. Sentar na escuridão ao lado de dezenas de estranhos e sentir o mesmo baque no peito, rir da mes-

ma piada ou prender a respiração no mesmo segundo ensina uma lição silenciosa e potente: a de que nossos afetos, medos e descobertas não acontecem no isolamento. O cinema de rua ou de shopping tira a arte da bolha individual e a devolve para o território vivo do encontro, onde a emoção se multiplica ao ser compartilhada com o outro.

A grande tela também opera como um catálogo de alteridade. Ao habitar histórias que ultrapassam o seu horizonte geográ-

fico e cultural imediato, a criança aprende a enxergar através de olhos que não são os seus. Esse exercício constante de imaginação expande os limites do mundo interno dos pequenos, ensinando que a vida pode ser contada e vivida de infinitas formas. O cinema ensina que todo conflito traz consigo a possibilidade de uma narrativa, oferecendo contornos visíveis para sentimentos abstratos que as crianças muitas vezes ainda não sabem nomear.

Cultivar o afeto pela arte desde

os primeiros anos de vida não é sobre acumular repertório acadêmico ou técnico, mas sobre ensinar a criança a se encantar com o mundo. O hábito de se mover até a grande tela forma olhares mais atentos, sensíveis e capazes de sustentar o tempo da contemplação. Ensinar uma criança a amar o cinema é, em última análise, lembrá-la de que as coisas mais bonitas da existência exigem movimento, presença e a coragem de sentar no escuro para ver o mundo acender de novo.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA

23895081000130

Aplicado



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FRAZÃO

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro inscrito(a) na JUCESP sob o nº 836, com escritório na Rua Herval, 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, devidamente autorizado(a) pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, doravante designado

VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avencas de nº 1018693503, firmado em 27/03/2024, no qual figuram(m) como fiduciante(s) **RAFAEL OLIVEIRA DIAS**, brasileiro, solteiro, empresário, portador do CPF nº 047.161.915-29, RG nº 4.054.393 - SSP/ES, residente e domiciliado em Vila Velha - ES, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo Presencial e/ou On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **11/09/2026, às 16h00**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 275.000,00** (duzentos e setenta e cinco mil reais), o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo "Unidade Autônoma construído (Av.09), que corresponde apartamento nº 404 TORRE A", com área privativa real de 45,65m², área de uso comum de 36,919m², área total real de 82,569m² e fração ideal de 0,001689, composto de sala, circulação, suíte, quarto 1, 2 banheiros, cozinha e área de serviço, com direito de uso de uma vaga de garagem, integrante do Condomínio "Vista Do Limoeiro Condomínio Clube", edificado na ÁREA A0, com 24.517,34m², resultante da unificação da Área A e Área B, desmembradas da CHACARA 91-A, situada na Rua Castro Alves, nº 170, em JARDIM LIMOEIRO, Distrito de Carapina, Município da Serra/ES, confrontando-se pela frente com a Rua Castro Alves, medindo segmentos de 77,94m + 58,76m = 136,70m, pelos fundos com parte da Área G e Área H, medindo segmentos de 23,36m + 36,66m + 33,58m + 2,86m + 31,69m + 36,20m = 164,35m, pelo lado direito com a Avenida Gonçalves Dias, medindo 172,80m e pelo lado esquerdo com a Área C, medindo 182,10m, conforme matrícula nº 91.357 do 1º Cartório de Registro de Imóveis da 2ª zona da Serra/ES, Inscrição Municipal: 009.5.016.2152/040. Obs.: Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado no dia **21/09/2026, às 16h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 195.466,26** (cento e noventa e cinco mil quatrocentos e sessenta e seis reais e vinte e seis centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais de realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s), adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site (www.FrazaoLeiloes.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site (www.FrazaoLeiloes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso o imóvel objeto deste leilão esteja enquadrado em qualquer modalidade de Habitação de Interesse Social (HIS) ou Habitação de Mercado Popular (HMP) ou outro tipo de programa habitacional destinado à promoção do acesso à moradia, conforme legislação e regulamentação aplicável, o **COMPRADOR** declara estar ciente de que futuros alienados serão sujeitos às restrições legais específicas, inclusive, mas não se limitando, à destinação, limites de preço e requisitos relativos ao enquadramento de renda, obrigando-se ainda a observar integralmente a legislação vigente e a atender às exigências eventualmente formuladas pelos órgãos públicos competentes, assumindo integral responsabilidade pelo atendimento de tais condições. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva alienação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (RC - 3683-12)

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 14 de outubro de 2026, às 14h30min

2º LEILÃO: 16 de outubro de 2026, às 14h30min (*horário de Brasília)

Santander **zuk**

Mauro Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Geraes, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a tod quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a LEILÃO PÚBLICO de modo SOMENTE ON-LINE, nos termos da L nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sc nº 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubistchek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nr termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Financiamento e Alienação Fiduciária de Imóvel, nº 071542230000094, firmac em 14/02/2014, com os Fiduciários **DANIEL SATHLER COUTINHO MOREIRA**, brasileiro, empresário, portador do RG nº 2089065-SPTC/E/ inscrito no CPF/MF nº 059.125.577-40, e sua cõnjuge **DEBORA BRAGANÇA MARTINS BONISSON**, americana, estudante, portadora do RG 17188828-SSP/MG, inscrita no CPF/MF nº 062.019.096-56, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Vi Velha/ES, no dia **14 de outubro de 2026 em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 682.662,91** (seiscentos e oiten e dois mil seiscentos e sessenta e dois reais e noventa e um centavos), o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóv constituído pelo Apartamento nº 1203, localizado no Edifício Itapoã Evidence, situado na Rua Guanabara, nº 1104, Itapuã, Vila Velha/ES, co direito a 1 vaga de garagem nº 11. Área privativa: 65,98m², Área total: 123,97m², melhor descrito na **matrícula nº 134.363 do 1º Ofício c Registro de Imóveis de Vila Velha/ES**. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontr Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desc já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 297.500,00** (duzentos e noventa e sete mil quinhentos reais)– nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar r site www.portalzuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamen e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 9951-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 27421).

Acesse o site www.eshoje.com.br e ouça a Rádio ES Hoje com a melhor programação do dia, do radialista Jair de Oliveira

D4Sign Sada5713-dc16-4437-974e-aadb3749828c - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

ESHOJE

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcourtinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Aencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
PH Caetano
Pedro Rocha

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:

 /eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

Esclerose: internações crescem 130% no Estado

Doença atinge principalmente adultos jovens e mulheres; avanços podem mudar prognóstico

CAROLINA BOUERI
jornalismo@eshoje.com.br

As internações pelo SUS relacionadas à esclerose múltipla mais que dobraram em três anos no Espírito Santo. Foram 20 em 2022 e 46 em 2025, alta de 130%. Somente no primeiro semestre deste ano, outras 22 foram registradas.

Os dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) chamam atenção às vésperas do Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, celebrado neste domingo (30). O crescimento, porém, não significa necessariamente que mais pessoas estejam desenvolvendo a doença.

O neurologista Jasson José Moscon Neto explica que internação e incidência são indicadores diferentes e uma mesma pessoa pode ser hospitalizada mais de uma vez. O aumento também pode refletir maior acesso aos serviços, melhora no diagnóstico, mudanças nos encaminhamentos ou nos registros.

Como a esclerose múltipla não é de notificação compulsória, a Sesa não possui um número preciso de pessoas diagnosticadas no Estado. De janeiro a julho deste ano, porém, 412 pacientes retiraram medicamentos para a doença nas Farmácias Cidades Estaduais.

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



“Diagnosticar cedo significa ter chance de agir antes de danos mais permanentes”

MOSCON NETO, neurologista

SINAIS PARECEM CANSAÇO

A esclerose múltipla é uma doença inflamatória e imuno-mediada do sistema nervoso central. O sistema imunológico passa a atacar principalmente a mielina, revestimento dos neurônios que auxilia na transmissão dos impulsos nervosos.

Como as lesões podem atingir diferentes regiões do cérebro, medula e nervos ópticos, os sintomas variam. A doença é diagnosticada com maior frequência entre 20 e 40 anos e atinge mais mulheres: são aproximadamente duas a três para cada homem.

Entre os primeiros sinais estão perda ou redução da visão, visão dupla, formigamento ou dormência, perda de força, desequilíbrio, dificuldade para caminhar e fadiga intensa.

Alguns podem ser confundidos com estresse, ansiedade ou cansaço. Segundo o neurologista, merece atenção principalmente o aparecimento de um sintoma neurológico novo, persistente e sem explicação.

“Um primeiro episódio pode se manifestar com apenas um desses sintomas”, explica Moscon Neto. A orientação é buscar avaliação principalmente quando um déficit neurológico novo persiste por mais de 24 horas sem causa clara.

Isso não significa, ressalta o médico, que ter formigamento, fadiga ou outro desses sintomas seja sinal de esclerose múltipla. Diversas condições podem provocar manifestações semelhantes.

NÃO EXISTE um único exame capaz de confirmar todos os casos. O diagnóstico considera a história do paciente, exame neurológico e principalmente ressonância magnética do cérebro e da medula. A análise do líquido também pode auxiliar.

A evolução dos exames e dos critérios diagnósticos permitiu identificar casos mais cedo, o que pode fazer diferença na evolução da doença.

“Diagnosticar cedo não significa apenas dar um nome à doença; significa ter a oportunidade de agir antes que ocorram danos neurológicos mais permanentes”, afirma Moscon Neto.



ILUSTRAÇÃO/ESHOJE

Doença é diagnosticada com mais frequência entre 20 e 40 anos e acomete mais mulheres

Diagnóstico não é sentença

UM DOS principais mitos é associar automaticamente a esclerose múltipla à perda dos movimentos ou ao uso de cadeira de rodas.

“Não devemos olhar para um paciente recém-diagnosticado pensando automaticamente no que acontecia décadas atrás”, afirma o neurologista.

Com diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento multidisciplinar, muitos pacientes conseguem trabalhar,

estudar, constituir família, praticar exercícios e manter vida social ativa.

Há também sintomas que podem ser pouco percebidos pelas pessoas ao redor, como fadiga, dor, dificuldade de concentração, alterações cognitivas e de humor e distúrbios do sono.

Em regiões quentes como o Espírito Santo, a temperatura elevada pode ainda provocar piora temporária de sintomas já existentes, como visão turva,

fraqueza, fadiga e desequilíbrio. Isso não significa que a doença esteja progredindo.

No Espírito Santo, não há atualmente serviço estadual específico para pessoas com esclerose múltipla. Segundo a Sesa, o Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam/Ufes) está entre os principais serviços de acompanhamento pelo SUS. O Crefes também atende pacientes dentro da reabilitação neurológica.

Descobrir no início faz diferença



ILUSTRAÇÃO/ESHOJE

Sintomas são cotidianamente confundidos com cansaço e estresse

O tratamento também avançou. Hoje existem diferentes terapias modificadoras e o objetivo deixou de ser apenas tratar os

surtos. Busca-se reduzir a atividade da doença, prevenir novas lesões e diminuir o risco de incapacidade.

Em muitos pacientes, é possível manter a doença com baixa atividade por longos períodos. Ainda não há cura, mas ela pode ser controlada em parcela importante dos casos.

“Não devemos olhar um novo paciente pensando no que acontecia décadas atrás”

MOSCON NETO, neurologista

Moacyr Travaglia leva cor e gesto à nova exposição

Cachoeirense expõe em mostra que aproxima a produção contemporânea dos capixabas

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

O artista capixaba Moacyr Travaglia apresenta seus trabalhos na primeira edição do SV Arte, Curadoria Via Thorey, projeto realizado no Shopping Vitória em parceria com a Via Thorey Galeria. Aberta em 19 de agosto, a exposição ocupa o Acesso B, com visitação gratuita.

Natural de Cachoeiro de Itapeirim, Travaglia constrói pinturas abstratas marcadas pela intensidade das cores, força do gesto e sobreposição de formas. A mostra leva a produção contemporânea capixaba a um espaço de circulação cotidiana, alcançando públicos que nem sempre frequentam galerias e museus.

Nascido em 1978, o artista começou a trajetória aos 12 anos. Em sua linguagem, transparências, cicatrizes, resíduos e apagamentos convivem na superfície pictórica. Inspirado pela frase de Manoel de Barros, "Invento para me conhecer", vê a pintura como espaço de autoconhecimento.

Na entrevista a seguir, Travaglia fala sobre sua trajetória, a construção dessa linguagem e a relação entre pintura e subjetividade.

ES Hoje: O que a pintura revela sobre você?

Moacyr Travaglia: A pintura revela aquilo que existe em mim antes mesmo de eu conseguir nomeá-lo. Ela é um campo de investigação da minha própria subje-

tividade. Cada gesto, cada matéria e cada vestígio deixado na superfície funcionam como uma espécie de registro de quem sou e de quem estou me tornando. Pintar é, para mim, uma forma de escavar a minha história, uma arqueologia do vivido.

Nesse processo, não procuro necessariamente uma resposta, mas uma aproximação. A pintura me permite acessar aquilo que permanece subterrâneo, aquilo que a memória guarda de maneira fragmentada. Por isso, cada obra também é uma espécie de arquivo do eu: um lugar onde experiências, sensações e temporalidades se acumulam, se sobrepõem e se transformam. Talvez seja por isso que a pintura, para mim, nunca esteja completamente concluída; ela permanece aberta às possibilidades de ser e de se compreender.

Como surgem as camadas e os apagamentos?

As camadas nascem do próprio tempo da pintura. Eu construo e desconstruo a superfície, sobreponho gestos, cubro, retiro, apago e deixo reaparecer aquilo que parecia perdido. O apagamento, porém, nunca é absoluto: ele preserva um vestígio. É justamente nessa tensão entre presença e ausência, entre revelar e ocultar, que a pintura encontra sua potência.

A superfície se torna, assim, um território de memória. O que está encoberto continua participando daquilo que não está. Há uma espécie de temporalidade na matéria: cada gesto carrega o gesto anterior, mesmo quando ele já não pode ser visto integralmente. O que me interessa é justamente essa permanência do que foi aparentemente eliminado. A pintura passa a existir não apenas pelo que mostra, mas também pelo que esconde. É nesse intervalo que a obra ganha espessura, silêncio e memória.

O que representa inaugurar o SV Arte?

Representa abrir um novo campo de circulação para a minha pintura e, sobretudo, colocar a obra em contato com outras experiências e outros olhares. Vejo a arte como um território de encontro. Inaugurar o SV Arte é também afirmar que a arte pode ocupar o cotidiano, atravessar diferentes públicos e produzir uma experiência sensível para além dos espaços tradicionalmente destinados a ela.

Há algo muito significativo em levar a pintura para um espa-



Telas de Travaglia são marcadas pela força das cores e gestos e pela sobreposição das formas

ço onde o encontro com a arte acontece de maneira menos programada. A obra passa a dividir o mesmo espaço com o fluxo da vida, com pessoas que estão ali por diferentes razões e que podem, inesperadamente, parar diante de uma pintura. Para mim, essa possibilidade é muito importante. Ela pode provocar, inquietar e produzir sensibilidade justamente quando encontra alguém de maneira inesperada. Aqui fica a minha homenagem à

potente e democrática parceria entre a galeria Via Thorey e o Shopping Vitória, através das respectivas idealizadoras Gorete Thorey e Mariana Buaz.

Como o público do shopping transforma a relação com suas obras?

Ele desloca a obra do lugar de contemplação especializada para o território da experiência cotidiana. O espectador chega sem necessariamente buscar a arte e se depara com ela. Esse encontro é mui-

“Cada vestígio deixado na superfície funciona como registro de quem sou e quem estou me tornando”

to potente, porque cada olhar reorganiza aquilo que a pintura propõe. A obra deixa de ser apenas o meu arquivo e passa a incorporar também a memória e a subjetividade de quem a observa.

É nesse momento que compreendo a obra como algo que ultrapassa a minha própria intenção. Eu posso construir a matéria, determinar os gestos e estabelecer uma determinada atmosfera, mas não controlo aquilo que o outro encontrará nela. Cada espectador realiza uma nova leitura, a partir de sua própria experiência. E talvez essa seja uma das maiores potências da arte: aquilo que nasce de uma subjetividade pode encontrar eco em outra. A pintura deixa de ser apenas uma experiência individual e passa a constituir um espaço compartilhado de percepção, memória e sensibilidade.



SV Arte: exposição acontece no Acesso B do Shopping Vitória



JÉSSICA MATIELO

“O expectador chega sem buscar a arte e se depara com ela. Esse encontro é muito potente”